

I - 6: Modernismos lusófonos: interconexões, (re)articulações, traduções, revisitações

Organização:

Viviana Gelado (Universidade Federal Fluminense)

Hans Fernández (Universidade de Jena)

SALA: 131

HORA	Segunda Feira (15.09.2025): SALA: 131
09:00-12:00	Reunião dos organizadores das seções - Inscrição - Café
10:30-12:00	Introdução do congresso
12:00-13:00	Almoço
14:00	Boas-vindas e introdução: Viviana Gelado e Hans Fernández
14:30	Eduardo Sterzi (UNICAMP, Brasil): <i>Nas ruínas de 22: destruições e reconstruções do modernismo.</i>
15:00	Eduardo Sterzi (UNICAMP, Brasil): <i>Nas ruínas de 22: destruições e reconstruções do modernismo.</i>
15:30	Café
16:00	Maria Aparecida Barbosa (USP, Brasil): <i>Dadaísmo em tradução poética.</i>
16:30	Susana Kampff Lages (UFF, Brasil): <i>Formas da (des)interpretação irônica: Haroldo de Campos e Elvira Vigna como leitores de “A preocupação do pai de família”, de Franz Kafka.</i>
17:00	Rodrigo Labriola (UFRJ, Brasil): <i>Patrícia Galvão e o teatro amador (ou Pagu lendo Artaud).</i>
17:30	Fim do dia

HORA	Terça Feira (16.09.2025): SALA: 131
09:00	Café
09:30	Andrea Lombardi (UFRJ, Brasil): <i>“Os puristas são enfadonhos e inúteis”: Emilio Villa e o Brasil.</i>
10:00	Maykson Cardoso (UFRJ, Brasil): <i>Modernismo brasileiro tipo-exportação?</i>
10:30	Alva Martínez Teixeira (Univ. da Coruña, Espanha): <i>As revisitações do Modernismo brasileiro em práticas literárias e interartísticas indígenas contemporâneas.</i>
11:00	Café
11:30-12:00	Conferência plenária de Literatura
12:30-13:30	Almoço
14:00	Érica Schlude Wels (UFRJ, Brasil): <i>Memorabilia da infância em ‘Tempo da camisolinha’, de Mário de Andrade: conflito de gerações, família e experiências infantis entre cachos, camisolas e estrelas-do-mar.</i>
14:30	Mirhiane Mendes de Abreu (UNIFESP, Brasil): <i>Ressonâncias de Portugal em Mário de Andrade – da lusofonia a outras latitudes.</i>
15:00	Viviana Gelado (UFF, Brasil): <i>Modernismo com cafeína, Modernidade descafeinada.</i>
15:30	Café
16:00	Rosani Umbach (UFSM, Brasil): <i>Reverberações modernistas em romances brasileiros do século XX.</i>
16:30	Hans Fernández (Univ. de Jena, Alemanha): <i>Laços de família de Clarice Lispector: plantas, animais, convivencialidades.</i>

17:00	Marina Mattar (UFMG, Brasil): <i>Revisitar a vanguarda, redistribuir os louros: as antologias do concretismo no século XXI.</i>
17:30	Fim do dia

HORA	Quarta Feira (17.09.2025): SALA: 131
09:00	Café
09:30	Júlio Machado (UFF, Brasil): <i>Manuel Bandeira e Gilberto Freyre: leituras brasileiras no modernismo ambíguo de Cabo Verde.</i>
10:00	Janniny G. Kierniew (UFRGS-Univ. FEEVALE, Brasil): <i>A gramática do vivo: Maria Gabriela Llansol e o Livro das Comunidades.</i>
10:30	Enrico Martines (Univ. de Parma, Itália): <i>“Afimal, quem é que os «deu à luz»?”. Um caso de lectio faciliior na leitura da Carta sobre a génese dos heterónimos.</i>
11:00	Café
11:30-12:00	Conferência plenária de Didática
12:30-13:30	Almoço